

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS

COM O Aedes NÃO SE BRINCA

WWW.SAUDE.MG.GOV.BR/AEDES



1- Dengue

1.1 - Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 20/11, foram registrados **27.811** casos prováveis de dengue (Tabela 01).

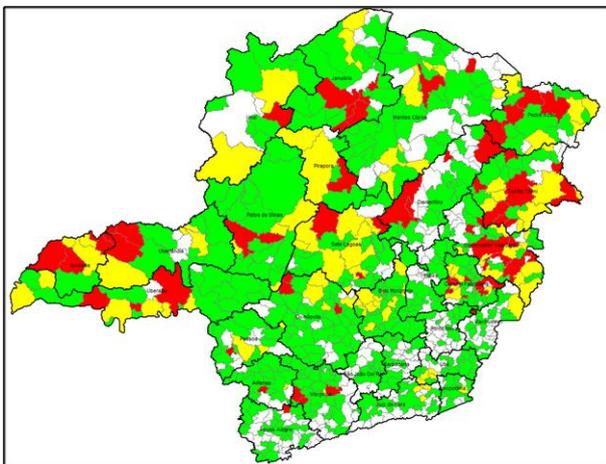
Tabela 01: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.470	3.812	2.342	35.519	5.008	7.056	57.752	4.939
Fevereiro	29.488	5.659	2.599	62.559	8.575	9.310	137.870	4.753
Março	55.307	7.348	3.885	146.920	11.287	27.788	157.481	5.552
Abril	62.401	8.661	4.753	123.957	15.330	59.861	121.460	3.857
Maiο	38.812	6.914	3.848	31.306	9.811	51.069	36.198	2.996
Junho	6.398	1.690	2.525	7.230	3.496	14.086	4.730	1.521
Julho	1.682	655	1.221	1.654	1.115	3.285	1.000	655
Agosto	611	419	650	673	551	1.214	613	623
Setembro	493	399	532	577	652	957	634	931
Outubro	419	504	659	744	641	1.292	732	1.574
Novembro	811	880	1.162	1.056	873	3.792	1.172	410
Dezembro	1.651	1.364	6.356	2.523	1.102	14.377	1.343	
Total	212.543	38.305	30.532	414.718	58.441	194.087	520.985	27.811

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 20/11/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 20/11/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2017 foram confirmados **13 óbitos por dengue**. Os óbitos eram residentes nos municípios: Araguari, Arinos, Bocaiúva, Campim Branco, Ibité, Leopoldina, Medina, Monsenhor Paulo, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São José do Divino, Uberaba e Uberlândia. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 53 anos (3 a 93 anos).

Além desses, o Estado possui outros **12 óbitos que estão em investigação**.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

Em 2017, até o momento, foram noticiados **17.043** casos prováveis de chikungunya (Tabela 03). Deste total de casos prováveis, 117 são gestantes e 57 foram confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela 03: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

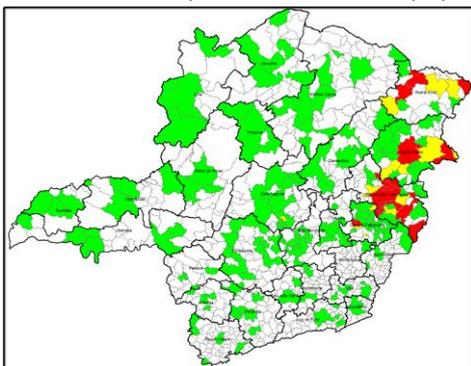
Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	36	702
Fevereiro	0	1	75	2.887
Março	0	0	79	6.844
Abril	0	2	75	3.425
Maiο	0	1	77	1.229
Junho	0	0	21	974
Julho	0	2	12	495
Agosto	1	0	6	189
Setembro	1	1	8	133
Outubro	5	4	8	131
Novembro	8	3	23	34
Dezembro	3	16	42	
Total	18	31	462	17.043

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 20/11/2017

Os casos prováveis de chikungunya estão concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano.

Figura: Incidência de casos prováveis de Chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 20/11/2017



Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou **11 óbitos por chikungunya**, 10 do município de Governador Valadares e um do município de Teófilo Otoni, em todos os casos há presença de comorbidades. A maioria dos óbitos apresentou faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 76 anos (38 a 96 anos). Estes óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Além desses, o Estado possui outros **11 óbitos que estão em investigação.**

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **729** casos prováveis de zika, sendo 130 em gestantes. Desse total, 67 gestantes foram confirmadas para zika pelo critério laboratorial. O número de casos prováveis em 2017 está muito inferior ao número de casos prováveis notificados em 2016

Tabela 04: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

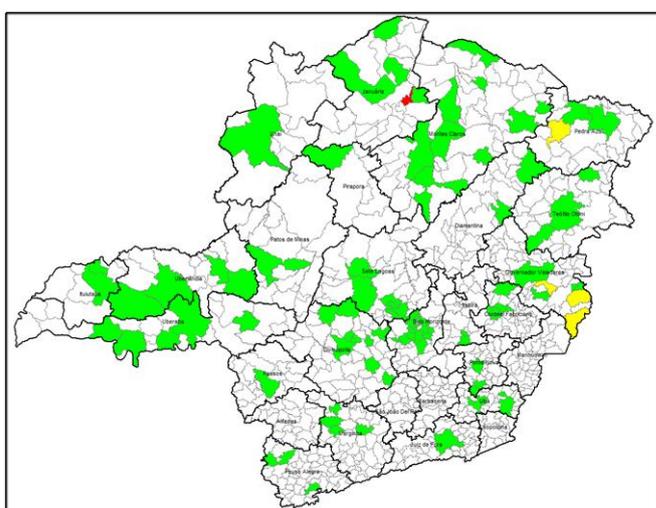
Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	99
Fevereiro	4.945	125
Março	4.975	198
Abril	2.214	95
Maiο	833	86
Junho	153	52
Julho	32	15
Agosto	20	7
Setembro	33	21

Outubro	30	25
Novembro	55	6
Dezembro	54	
Total	14.086	729

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 20/11/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.



Legenda
(casos prováveis por 100.000 hab.):

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100
- Incidência média – 100 a 299
- Incidência alta – mais de 300

Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 20/11/2017